



Revisão Sistemática da Literatura: Tecnologias Emergentes e o Papel dos Sujeitos na Educação a Distância¹

Carlos Augusto Andrade e Souza²
José Corrêa Viana³

Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG

RESUMO

A Educação a Distância é uma modalidade de educação que permite que as atividades de ensino-aprendizagem sejam desenvolvidas através de processos de comunicação elaborados para fazer com que a sala de aula não seja, majoritariamente, o local de aprendizagem mais significativo. O objetivo desse estudo é explorar, sob uma perspectiva social, as competências técnicas que se esperam dos sujeitos envolvidos nesta modalidade educacional através da identificação das mais notáveis tecnologias em desenvolvimento que visam apoiar a Educação a Distância. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura indexada nos repositórios do Portal CAPES e da Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED. O trabalho aponta evidências que permitem refletir sobre a Educação a Distância e suas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: educação; educação a distância; revisão sistemática.

1 INTRODUÇÃO

Considerando que a prática pedagógica pode ser compreendida como uma prática social, a construção do conhecimento pode ser expressa através da realização de um jogo de forças que envolvem interesses, motivações e intencionalidades. Por este motivo, é necessário conhecer o contexto onde a prática educacional se dá, através da compreensão do grau de consciência dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento, bem como da visão de mundo que os orienta e pela realidade em que se situam (CARVALHO; NETTO, 1994).

Com a promulgação da Lei nº 9.394/96, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996), muitas pesquisas com foco na prática pedagógica foram realizadas. O artigo 80 da lei supracitada menciona a modalidade de Ensino a Distância (EaD) e prevê o incentivo ao desenvolvimento de programas por parte do Poder Público.

¹ Trabalho apresentado no IJ 8 – Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 19 a 21 de junho de 2015.

² Bacharelado do Curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário de Patos de Minas, email: carlostmf@gmail.com.

³ Professor do Curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário de Patos de Minas, email: jcorrea@unipam.edu.br.



Muito embora o conceito de EaD preceda a promulgação da LDB, o crescimento desta modalidade no Brasil está relacionado à popularização do acesso à internet (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007) e ao Decreto 5800, de 8 de junho de 2006, que instituiu a Universidade Aberta do Brasil (BRASIL, 2006). Este último, particularmente, é resultado de uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES e indica o esforço em expandir a educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE (UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, 2014).

Como uma das instâncias que compõem a gestão governamental, a educação não pode ser dissociada das circunstâncias econômicas, políticas e sociais de um certo espaço e de um determinado tempo (ARANHA, 1996). Não há, portanto, um critério objetivo para estabelecer a melhor abordagem educacional sem que estes cenários sejam compreendidos. Neste contexto, as reflexões acerca do futuro da educação devem se sustentar em análises prévias das mutações da relação com o saber (LÉVY, 2000).

Desde que a LDB foi instituída, muitos pesquisadores das áreas da educação e da computação têm publicado artigos a respeito da EaD. Isto vem ocorrendo em função das inúmeras possibilidades que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) oferecem, no que diz respeito à instrumentalização necessária para apoiar os processos de comunicação envolvidos em uma abordagem de ensino que não seja exclusivamente presencial.

Entretanto, a EaD ainda apresenta lacunas técnicas e sociais deficitárias no sentido de que não soluciona os problemas legados das práticas pedagógicas utilizadas nos modelos presenciais. Construir um paradigma de EaD não trata, portanto, de articular abordagens educacionais que acolham as responsabilidades das forças produtivas do ensino, mas de assunção do instrumento tecnológico no resgate de uma postura mais ativa e colaborativa, na qual alunos são sujeitos ativos e professores são mediadores do conhecimento.

A demanda por uma educação inclusiva e de qualidade tem contribuído para aumentar a quantidade de artigos que visam assegurar a implementação de boas práticas educacionais. Com o número crescente destas publicações, julga-se necessário reunir estes estudos e avaliá-los criticamente em sua metodologia e traduzi-los na forma de uma análise estatística. As evidências encontradas com esta prática são consideradas como bons pontos de apoio para a tomada de decisões (CLARKE, 2014).



Tendo em vista as considerações realizadas, este estudo visa identificar as competências técnicas que se esperam dos sujeitos envolvidos nas modalidades de EaD, a partir do entendimento de que o processo de ensino-aprendizagem acontece dentro de uma estrutura social. Para isso, investiga estudos publicados na área de EaD através de uma análise criteriosa e confronta os dados colhidos com as perspectivas de alguns teóricos da educação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO

Embora pareça não haver um consenso sobre a definição do que é Educação, conceitos de vários autores convergem num mesmo sentido, especialmente no que diz respeito ao indivíduo como sujeito do processo de transformação de sua própria realidade.

Para Paulo Freire, a educação é uma prática antropológica por natureza, portanto é preciso considerar a realidade que se constrói de acordo com as relações de forças que formam a totalidade social (FREIRE, 2002). Neste sentido, educar é uma ação que parte do princípio de que os indivíduos são sujeitos históricos e de que a educação deve tomar como referência toda a experiência de vida própria do sujeito, que é compartilhada com os indivíduos que transitam no mesmo espaço. Paulo Freire afirma que a educação possui um caráter emancipatório por ser um ato dialógico, que pressupõe uma razão dialógica comunicativa, onde os atos de conhecer e de pensar estão relacionados (FREIRE, 1985).

Para tratar de educação, Vygostky enfatiza primeiro a origem social da consciência e destaca a importância da linguagem em seu processo de constituição. A consciência seria, neste sentido, dialeticamente formada na relação do sujeito com o outro e com o mundo. Sendo assim, a consciência é construída e historicamente originada no contato social (VYGOSTKY, 1991a).

Vygostky defende ainda que toda e qualquer situação que esteja dentro do contexto da educação só terá significado se a construção do conhecimento decorrer de fatos anteriormente vividos pelo indivíduo. Sendo assim, a educação evidencia um movimento em direção ao compartilhamento dos espaços sociais coabitados por indivíduos com formas diversas de captar e significar a realidade (VYGOSTKY, 1991b).



Em consonância com as teorias de Vygostky, exceto por questões enfáticas, Piaget também afirma que a educação (no sentido de desenvolvimento) é um processo dialético e que os indivíduos são cognitivamente ativos no processo de reproduzir modelos do seu mundo social (PIAGET, 1999). As divergências entre Vygostky e Piaget se dão a partir do ponto em que, na visão Piagetiana, o desenvolvimento precede a aprendizagem: enquanto Vygostky enfatiza a interação social, Piaget enfatiza a interação com os objetos à medida que o indivíduo passa a percebê-los. Somente após este caminho de reconhecimento do espaço e dos objetos que o compõe é que o indivíduo passa a explorar o processo de aprendizagem (PIAGET, 1999).

Existindo certa multiplicidade de conceitos acerca da Educação, é importante ressaltar que é esta pluralidade teórica que nos permite explorar o tema a partir de uma perspectiva de valores que não se excluem justamente por não serem atômicos. Desta forma, procurou-se conceituar a Educação além de uma ritualização vacilante que relega, a um plano secundário, os indivíduos, suas particularidades e suas potencialidades.

2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

Considerando que Educação é a totalidade de ações que buscam permitir a um indivíduo a significação e o compartilhamento de seu espaço em direção à busca de sua emancipação, e que esta emancipação é resultante do próprio movimento de ensinar e aprender (FREIRE, 1998), convém definir como este processo ocorre em um paradigma cujos indivíduos encontram-se em tempos e espaços distintos.

Para Moran, Educação a Distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde os sujeitos estão separados espacial e/ou temporalmente. Segundo o autor, a EaD se realiza através de meios tecnológicos de informação, mas não excluem encontros presenciais entre alunos e professores (MORAN, 2014). Em termos semelhantes, Moore e Kearsley afirmam que EaD é uma modalidade de educação na qual professores e alunos encontram-se em locais diferentes (MOORE e KEARSLEY, 2008).

Em termos gerais, os conceitos de Educação a Distância parecem ser mais uniformes no que diz respeito à maneira como os teóricos da área definem este modelo educacional. Ademais, a noção de espaço ganha nuances mais modernas nas análises da EaD em comparação às definições gerais de Educação. É o que apontam Maia e Matar quando afirmam que o distanciamento físico entre os indivíduos não implica,



necessariamente, em distanciamento humano. Esta manipulação do espaço e do tempo possibilita que novas abordagens sejam criadas para apoiar o processo de educação (MAIA e MATAR, 2007).

2.3 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Entende-se por Revisão Sistemática o processo de investigação científica realizado através de avaliações criteriosas da literatura disponível sobre um determinado tema. Esta análise envolve a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, crítica e seleção da qualidade dos resultados obtidos, e síntese das informações encontradas (COCHRANE, 2014).

Esta técnica de pesquisa começou a ser utilizada nas áreas da saúde com a busca de práticas baseadas em evidências, que procuravam estabelecer bases sólidas para pesquisas relacionadas à qualidade da saúde (SAMPAIO e MANCINI, 2007). Apesar disto, devido à consistência dos resultados levantados com esta técnica, o método passou a ser utilizado em outras áreas do conhecimento humano.

A Revisão Sistemática da Literatura é um estudo secundário e retrospectivo, que tem por objetivo reunir criteriosamente estudos semelhantes, publicados ou não, avaliando-se criticamente sua qualidade. O processo estrutural de uma revisão sistemática inclui cinco etapas (SAMPAIO e MANCINI, 2007):

1. Definir uma pergunta suficientemente clara e precisa para nortear a investigação do tema.
2. Buscar evidências em trabalhos e artigos cuja importância possa dar suporte e impacto na conclusão da revisão.
3. Revisar e selecionar estudos através de critérios de inclusão e exclusão.
4. Analisar a qualidade metodológica dos estudos escolhidos.
5. Apresentar os resultados em esquemas que permitam contemplar as características principais dos dados capturados da literatura selecionada.

A revisão sistemática permite a integração de informações de estudos da mesma temática realizados separadamente que podem trazer resultados divergentes, bem como por em evidência temas que necessitam de uma investigação mais aprofundada (SAMPAIO e MANCINI, 2007). Ademais, a revisão sistemática possibilita incorporar um espectro maior de resultados importantes, ao invés de limitar as conclusões com base na leitura de um número reduzido de artigos (SAMPAIO e MANCINI, 2007).



Os resultados de uma revisão sistemática são distintos daqueles oriundos de uma revisão narrativa tradicional. Desta forma, as estratégias de coleta e análise de dados devem ser definidas com vistas a fundamentar a teoria, a prática e a pesquisa (COCHRANE, 2014).

3 METODOLOGIA DE TRABALHO

Para atingir o objetivo pretendido com esta pesquisa, buscou-se escolher uma metodologia de trabalho que fosse capaz de reunir informações relevantes a respeito do futuro da Educação a Distância e das competências técnicas necessárias para tornar a EaD um modelo viável de ensino-aprendizagem. Em virtude da necessidade de explorar o tema através de critérios sólidos e confiáveis delineou-se uma pesquisa de revisão sistemática.

Uma revisão sistemática responde a uma pergunta claramente formulada utilizando métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e coletar e analisar dados de estudos incluídos na revisão (CLARK, 2014).

É extremamente necessário que em uma revisão sistemática se utilize fontes abrangentes para a pesquisa (COCHRANE, 2014). Em um primeiro momento, estas fontes fornecerão um amplo número de artigos potencialmente válidos para a revisão. O fator que decidirá o potencial de contribuição que estes artigos possuem para a revisão será a estratégia de busca utilizada. Esta estratégia pode utilizar, por exemplo, buscas por palavras-chave ou símbolos e operadores booleanos. Após o refinamento da pesquisa, ocorre a seleção dos artigos, que deve ser baseada em métodos de análise criteriosos e repetíveis. Ao final deste processo, a revisão permitirá realizar inferências baseadas nos resultados da pesquisa (COCHRANE, 2014).

O Instituto de Colaboração Cochrane sugere um método de revisão baseado nas seguintes etapas (COCHRANE, 2014):

- Etapa 1: Planejamento da Revisão.
- Etapa 2: Realização da Revisão.
- Etapa 3: Comunicação e Divulgação.

A primeira etapa ocorre a partir da identificação da necessidade de revisão. Isto significa que os objetivos pretendidos com esta pesquisa demandam um método que seja capaz de alcançá-los. Conforme mencionado anteriormente, a revisão sistemática da literatura visa obter respostas para perguntas claramente formuladas. A formulação



destas perguntas define a elaboração da proposta de revisão, haja vista que o método se baseia em critérios explícitos de análise de artigos científicos que abordam o tema proposto (SAMPAIO e MANCINI, 2007).

A segunda etapa trata da identificação das fontes de pesquisa e da seleção dos artigos resultantes de uma busca abrangente dos repositórios escolhidos. Para que uma revisão sistemática apresente resultados satisfatórios, no que diz respeito à qualidade dos dados abstraídos, é recomendável optar pela busca em repositórios e referatórios cuja qualidade dos artigos indexados seja reconhecida e ratificada por centros de pesquisa (COCHRANE, 2014). Para o desenvolvimento desta pesquisa foram definidos o Portal CAPES e o portal da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED como repositórios de busca, uma vez que o primeiro possui um amplo número de publicações acerca da Educação e o segundo congrega professores e pesquisadores voltados para o tema tratado neste trabalho (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2014).

Uma vez que os repositórios foram escolhidos, foi realizada a seleção dos trabalhos. Esta seleção, em um primeiro momento, se baseou no resultado da análise léxica dos trabalhos selecionados e, posteriormente, através de critérios de inclusão e exclusão de artigos, que obedeciam à pergunta-chave do trabalho. Este processo permitiu verificar se os trabalhos selecionados na primeira etapa de busca estavam em consonância com a proposta desta pesquisa. Ao final da busca e da seleção final dos artigos, ocorreu a leitura e o fichamento dos mesmos, o que permitiu levantar os dados que serão apresentados no capítulo 4 deste artigo, conforme sugerido pelo Instituto de Colaboração Cochrane. O capítulo 6 apresenta a discussão final do artigo.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

O número de publicações acerca da EaD tem aumentado consideravelmente após o decreto que instituiu a Universidade Aberta do Brasil (BRASIL, 2006). É de se notar que o arcabouço teórico formado a partir destas publicações é bastante extenso, o que inviabiliza a análise de cada artigo individualmente por parte de professores e pesquisadores da Educação. Isto posto, ressalta-se que este trabalho procura analisar certo conjunto de obras publicadas sobre Educação a Distância, visando responder uma questão central: Quais as tecnologias em desenvolvimento com maior potencial de adoção na Educação a Distância?



Tendo sido definida a pergunta que torna o método de trabalho relevante, foi elaborada a proposta de revisão, que se baseia nas seguintes fases:

- Identificação das fontes de pesquisa.
- Seleção dos trabalhos.
- Avaliação dos trabalhos.
- Extração dos dados.
- Síntese.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram definidos os seguintes repositórios de artigos:

- Portal CAPES.
- Portal da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED.

Uma vez selecionados os repositórios, foram utilizados critérios de pesquisa para limitar o número de trabalhos registrados nas bases selecionadas. Foi definido, ainda, que a data de publicação dos artigos deveria ser posterior ao decreto que instituiu a Universidade Aberta do Brasil. A Tabela 1 demonstra os resultados obtidos no portal de periódicos da CAPES.

Tabela 1 - Resultados obtidos no portal CAPES

Portal CAPES		
Palavra/Expressão	Local	Artigos Encontrados
Educação a Distância	Título/Corpo do Texto	367
Ensino a Distância	Título/Corpo do Texto	81
Universidade Virtual	Título/Corpo do Texto	13
Universidade Aberta	Título/Corpo do Texto	259
TOTAL		720

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 2 demonstra os resultados obtidos no Portal da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED.

Tabela 2 - Resultados obtidos no portal da ABED

Portal da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED		
Palavra/Expressão	Local	Artigos Encontrados
Educação a Distância	Título/Corpo do Texto	84
Ensino a Distância	Título/Corpo do Texto	17
Universidade Virtual	Título/Corpo do Texto	12
Universidade Aberta	Título/Corpo do Texto	72
TOTAL		185

Fonte: Dados da Pesquisa



Conforme pode ser notado nas tabelas, foram encontrados 905 artigos relacionados às palavras ou expressões utilizadas. No entanto, importa ressaltar que, dado o objeto de estudo, existe uma interseção neste resultado que aponta que alguns artigos trazem todas as expressões de busca relacionadas. Isto significa que o mesmo artigo foi encontrado em todas as buscas, não sendo, portanto, um resultado distinto da procura realizada.

Com o propósito de identificar esta interseção, foi realizada uma nova busca nas bases utilizando as combinações possíveis dos critérios estipulados. Com esta estratégia de busca, o resultado de artigos encontrados diminuiu a um total de 523 registros. O refinamento desta pesquisa é demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Combinação de Expressões

Palavra/Expressão	Operador Lógico	Palavra/Expressão
Educação a Distância	&&	Ensino a Distância
		Universidade Virtual
		Universidade Aberta
Ensino A Distância	&&	Universidade Virtual
		Universidade Aberta
Universidade Virtual	&&	Universidade Aberta

Fonte: Dados da Pesquisa

À medida que a busca foi realizada, os títulos dos artigos foram analisados com o intuito de verificar quais trabalhos estavam em concordância com o tema deste trabalho. Isto permitiu selecionar apenas as publicações relevantes para o estudo que esta pesquisa visa realizar. Ao final deste processo foram selecionados 117 artigos.

Com os artigos selecionados e reunidos, foi utilizada uma ferramenta de análise léxica para verificar se os artigos agrupados faziam uso de palavras, termos e expressões acerca do tema abordado (INSITE, 2014). Este modelo de inferência semântica considera que, para saber o significado de uma sentença, é necessário conhecer a justificativa de se utilizar os seus termos. Neste sentido, os termos de uma sentença permitem inferências como premissas ou conclusões de raciocínios (CARDOSO, 2008). Nesta etapa foram excluídos 62 artigos dos previamente selecionados, pois foi possível perceber que os objetos de pesquisa abordados não eram relevantes para a revisão sistemática.

Na última fase de seleção, contando com um total de 55 trabalhos, buscou-se estabelecer critérios de inclusão e exclusão para definir quais eram os artigos com maior potencial de relevância para a pesquisa e que são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Critérios de Inclusão e Exclusão

Critérios de Inclusão
O artigo aponta tecnologias passíveis de adoção na EaD
O artigo apresenta um modelo de interação com foco no mundo virtual
O autor sugere alguma ferramenta de ambiente colaborativo
O artigo cita potencialidades das plataformas móveis
O autor faz considerações a respeito de avaliações no modelo de EaD
Critérios de Exclusão
O acesso ao conteúdo do artigo é parcial
Os modelos de EaD citados no artigo não são voltados para a internet

Fonte: Dados da Pesquisa

Os critérios acima mencionados são importantes, pois eles fornecem pontos específicos a serem considerados em outras revisões sistemáticas. Um dos quesitos que devem ser contemplados nesta metodologia de pesquisa é a capacidade de os resultados serem repetíveis sob perspectivas de análise semelhantes. O confronto dos artigos com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos resultou em um total de 28 trabalhos cuja leitura e fichamento permitiram levantar as seguintes tendências:

- Gamificação do ensino e aprendizagem.
- Aprendizagem mediada por plataformas móveis.
- Plataformas de cursos gratuitos.

A relação destas tendências com os artigos selecionados está demonstrada na Tabela 5.

Tabela 5 – Tendências percebidas nos artigos

Tendências	Artigos que abordam o tema
Gamificação do ensino e aprendizagem	13
Aprendizagem mediada por plataformas móveis	11
Plataformas de cursos abertos	9

Fonte: Dados da Pesquisa

É interessante notar que existe consenso entre alguns pesquisadores no que diz respeito a tendências a serem consideradas na EaD. Alguns autores, por exemplo, apontam que abordar o ensino a partir de contextos lúdicos é uma estratégia interessante para minimizar os impactos de uma abordagem educacional cujo principal desafio é a distância. Parte desta técnica está em criar ambientes que estimulem os indivíduos através da competição, o que resultaria em um engajamento coletivo.



Há também um posicionamento uniforme no que diz respeito ao uso das plataformas móveis como ferramenta de apoio à EaD. Considerando que a base de usuários de dispositivos como *smartphones* e *tablets* tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, alguns autores indicam a aprendizagem móvel como uma forte tendência que se dará através de aplicativos segmentados para a Educação. Os autores argumentam que a representação de textos e esquemas, nas plataformas móveis, é ilimitada. Além disso, os usuários dos dispositivos mencionados já estão habituados à tecnologia, o que facilitaria a aceitação de aplicativos educacionais por este público.

Outra tendência a ser considerada é a criação de plataformas de cursos abertos na forma de MOOC's (*Massive Open Online Courses*). Estas plataformas oferecem um ambiente aberto, participativo, distribuído e aberto. Além de fornecerem cursos online, os MOOC's permitem que as pessoas se reúnam em torno de algo que é de interesse comum, sendo, portanto, um ambiente prolífico de reflexões e aprendizado.

Além das tendências levantadas que estão diretamente relacionadas à tecnologia, alguns autores indicam novas possibilidades de interpretação dos objetos de aprendizagem (OA), de forma que estes não sejam interpretados como recursos didáticos atômicos. Este cenário aponta novas perspectivas para os referatórios de objetos de aprendizagem uma vez que, segundo alguns pesquisadores, não se pode conceber a aprendizagem como um processo linear nem se pode desvincular um recurso didático do contexto de sua criação. Sendo assim, um OA é a totalidade hipertextual de um recurso, e não a parte de um todo, como pressupõe a utilização dos objetos de aprendizagem no momento atual.

5 AMEAÇAS À VALIDADE

Alguns fatores podem contribuir para que as conclusões de uma pesquisa sejam mais ou menos confiáveis. Portanto, em uma revisão sistemática, é imprescindível que os procedimentos realizados na metodologia assegurem a validade dos resultados obtidos, minimizando-se o grau de viés das conclusões fornecidas. Neste sentido, importa identificar os elementos que ameaçam a validade do estudo realizado.

Um dos fatores que influenciam na qualidade de uma revisão sistemática é a quantidade de revisores. Ou seja: quanto maior o número de avaliadores, menor a possibilidade de criar tendências baseadas em subjetividade. O presente estudo foi realizado por apenas um revisor. Isto não significa que as conclusões obtidas não sejam confiáveis, mas é importante relevar o fato de que outros aspectos substanciais dos



artigos poderiam ter sido captados, caso pudesse se contar com o esforço de outros pesquisadores.

Outro aspecto importante a ser considerado é o fato de que este estudo foi realizado entre os meses de agosto e dezembro de 2014, um período que pode ser considerado muito curto para que a literatura correspondente ao assunto escolhido seja apreendida de forma correta.

A população de artigos revisados em relação ao tamanho da amostra é outro fator que pode sugerir pouca abrangência de pesquisa, pois, em um universo de 117 documentos, apenas 28 foram revisados. Em uma área de conhecimento cujo destaque tem sido cada vez maior, é natural que o número de publicações relevantes seja superior à quantidade de artigos que foram revisados neste estudo.

Esta amostra também está relacionada aos repositórios escolhidos para a busca. Para a realização deste estudo as buscas contemplaram somente o Portal CAPES e o Portal da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. Existem outros diretórios para serem pesquisados que podem contribuir para conclusões mais acertadas.

6 CONCLUSÃO

A Educação a Distância (EaD) não é uma forma recente de transmitir conhecimento, mas seu impulso remete à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ocorrida em 1996 (BRASIL, 1996). A partir desta lei e do Decreto 5800, de 8 de junho de 2006, muitas pesquisas foram realizadas na área da Educação e muitos programas foram lançados por parte do Poder Público com vistas a fomentar esta modalidade (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007). Ocorre, no entanto, que o discussão em torno da EaD vem para legitimar uma visão democratizante da modalidade quando ainda existem lacunas técnicas e ideológicas que desconsideram as complexidades das relações pedagógicas.

O exame da natureza das atividades previstas em cursos a distância requer questionamentos a respeito da existência dos papéis de aluno e professor, bem como da relação entre eles de forma que garanta a formação ético-política de um educando atento às relações de poder presentes nas instituições sociais, no conhecimento científico e no exercício profissional. Tal estado de coisas demanda pesquisa sobre os resultados alcançados pelos cursos a distância, sobretudo por aqueles que se destinam à formação de professores (PATTO, 2013).



É importante destacar que a Educação a Distância apresenta pontos positivos, como a possibilidade de democratização do ensino e representações ilimitadas dos conteúdos educacionais (LITTO, 2009), mas os benefícios esperados com esta modalidade de ensino não podem ser vistos como meio de superar problemas emergenciais ou consertar os fracassos dos modelos tradicionais de ensino. (BELLONI, 1999).

Os dados extraídos da revisão sistemática da literatura mais recente a respeito da EaD apontam para o uso e a criação de novas tecnologias. Neste sentido, é preciso considerar que investimentos devem ser feitos também no sentido de contemplar a modernização dos professores e a alfabetização tecnológica para todos. Isto significa que a prática da EaD requer o desenvolvimento de determinadas aptidões e deve existir uma preocupação em criar condições para estas adaptações, objetivando atender ao conceito de Educação (MAIA e MATAR, 2007).

A Educação a Distância não se restringe à transmissão do conhecimento de forma distribuída: ela trata também da resignificação dos espaços e dos papéis dos indivíduos. Uma vez que a EaD acontece em um ambiente mediado por tecnologias, é fundamental a busca de metodologias adequadas para seu uso como ferramenta pedagógica. Torna-se, portanto, indiscutível o valor da utilização de metodologias não presenciais no desenvolvimento e expansão do ensino (LITTO, 2009).

Especialmente com relação ao uso da tecnologia, deve-se observar a importância da forma de integrá-la ao processo de formação do aluno. Se por um lado as instituições educacionais não podem deixar de integrar as novas tecnologias sob o risco de tornarem-se obsoletas, por outro lado, não se pode pensar que tal integração possa ocorrer sem profundas mudanças na cultura da educação (BELLONI, 1999). Ou seja: se é fundamental reconhecer a importância da tecnologia e a urgência de criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação, é também preciso evitar o discurso triunfalista que tende a levar ao uso mais ou menos indiscriminado da tecnologia por si e em si, ou seja, mais por suas virtualidades técnicas do que por suas virtudes pedagógicas (BELLONI, 1999).

É preciso, pois, entender a amplitude da questão educacional, entendida como processo formativo. A educação deve elaborar condições favoráveis ao exercício da cidadania organizada, sendo ela mesma um dos canais de participação social (FREIRE, 2002). Este novo espaço e este novo tempo colocam um desafio para a prática educativa que utiliza novas tecnologias. Em primeiro lugar é preciso acentuar o fato de serem



novidade. E toda novidade requer que se trabalhe um processo de adaptação. Sendo assim, é preciso promover a ambientação dos sujeitos no espaço virtual e no tempo dos sistemas online de educação a distância (ALARCÃO, 2004).

O profissional do futuro deve ser polivalente, empreendedor, criativo, crítico, dinâmico e ter capacidade de análise com qualificação profissional (ALARCÃO, 2004). Neste contexto, uma das grandes dificuldades enfrentadas na EaD consiste justamente na forma que se busca desenvolver tais habilidades.

As novidades da tecnologia da informação têm significado extraordinários avanços para distribuição de saber, barateando e popularizando seu acesso, mas ainda existe um equívoco de que excesso de informação significa conhecimento. A criação do conhecimento inicia-se na relação do sujeito com o outro e com o mundo. Esta natureza dialógica entre o espaço e o indivíduo deve ser um termômetro do contexto em que ocorre a educação. Caso contrário, a informação é apenas um instrumento para a manutenção de uma sociedade alienada (FREIRE, 2002).

Não se trata, enfim, de ser contra ou a favor da EaD, mas sim de utilizar essa ferramenta para promover a emancipação dos indivíduos. Para que isso ocorra, não se pode limitar a sua utilização no campo do conhecimento, sendo de fundamental importância a observação dos fatores humanos e de cidadania, sem os quais não serão efetuadas transformações em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2004.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Quem Somos**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/institucional/quem_somos/>. Acesso em 07 de novembro de 2014.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.
- BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm>. Acesso em 28 out. 2014.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 28 out. 2014.
- CARDOSO, N. **REMBRANDT - Reconhecimento de Entidades Mencionadas Baseado em Relações e Análise Detalhada do Texto**. São Paulo: EDUSC, 2008.



CARVALHO, M. do Carmo B.; NETTO, J. P. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo: Cortez, 1994.

CLARK M: **Bringing it all together**: Lancet-Cochrane collaborate on systematic reviews. Disponível em: <<http://www.centrocochranedobrasil.org/artigos/bestevidence.htm>>. Acesso em 07 set. 2014.

COCHRANE, Collaboration Institute. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions 5.1.0**. Disponível em: <<http://handbook.cochrane.org/>>. Acesso em 03 out. 2014.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. Campinas: Autores Associados, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 5ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 32ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

INSITE, Grupo de Lingüística. **Processador Lingüístico de Corpus**. Disponível em <<http://linguistica.insite.com.br/corpus.php>>. Acesso em 7 nov. 2014.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: 2000.

LITTO, Fredric Michael. **Educação a Distância: Estado da Arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD: educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Evolução do Número de Vagas segundo a Região e a Unidade da Federação - Brasil - 1991 - 2007**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacaosuperior/evolucao-1980-a-2007>>. Acesso em 29 out. 2014.

MOORE, M.; KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MORAN, José Manuel. **A Integração das Tecnologias na Educação**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/integracao.htm>>. Data de acesso: 15 nov. 2014.

PATTO, Maria Helena Souza. **O Ensino a Distância e a Falência da Educação**. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, 2013.

PIAGET, J. **A Linguagem e o pensamento da criança**. 7ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. **Estudos de Revisão Sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica**. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, 2007.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Histórico**. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9:historico&catid=6:sobre&Itemid=21>. Acesso em 03 nov. 2014.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 4ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991a.

_____. **Pensamento e linguagem**. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991b.